



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

-Cidade inteligente-

As cidades inteligentes são a tendência mundial de desenvolvimento das cidades de hoje. A tecnologia 5G e a rede de mercadorias on-line são elementos essenciais das cidades inteligentes e contribuem para melhorar eficazmente a qualidade dos serviços e reforçar a capacidade de tomada de decisão e a gestão, promovendo o desenvolvimento socioeconómico.

O Governo da RAEM definiu a construção de uma cidade inteligente como estratégia prioritária de desenvolvimento no “Plano Quinquenal de Desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau (2016-2020)”, publicado em 2016, e nas linhas de acção governativa dos últimos anos constam exigências claras sobre a construção de Macau como cidade inteligente. Em 2017, o Governo da RAEM e a empresa Alibaba assinaram o “Acordo-Quadro para a Cooperação Estratégica na Construção de uma Cidade Inteligente”, que abrange o desenvolvimento das tecnologias de computação em nuvem, o transporte inteligente, a saúde inteligente, o turismo inteligente, o governo inteligente e a formação de talentos, promovendo em conjunto a construção do centro de computação em nuvem de Macau. Estes trabalhos estão a decorrer a passo seguro. As operadoras de telecomunicações de Macau também estão a desenvolver activamente as obras de construção da rede 5G, porém, o desenvolvimento de Macau como cidade inteligente está atrasado e o ponto de situação do desenvolvimento não é satisfatório, portanto, há ainda uma certa distância a percorrer até Macau concretizar a cobertura integral da rede 5G. Além disso, a Lei



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que regula o “Regime de convergência de redes e serviços de telecomunicações” ainda não foi definida, portanto não se sabe quando é que vai ser emitida a licença para os serviços 5G. A sociedade está muito atenta ao ponto de situação do respectivo processo legislativo, esperando que o mesmo possa ser concluído o mais rápido possível, para que a construção da rede 5G de Macau não se atrase muito em relação às regiões vizinhas.

O contrato de concessão do serviço público de telecomunicações termina em 2021, e o Governo da RAEM ainda não tem uma proposta concreta sobre o que fazer em relação à questão dos activos da concessão dos serviços de telecomunicações. A sociedade espera que o Governo aproveite as oportunidades decorrentes do termo do contrato para aumentar a concorrência e o dinamismo no mercado das telecomunicações, e concretize a liberalização plena do mercado, para que os consumidores possam gozar de serviços de telecomunicações de melhor qualidade, diversificados e a preços razoáveis.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O contrato de concessão do serviço público de telecomunicações termina no próximo ano. Como vai ser o futuro desenvolvimento dos serviços de telecomunicações? A proposta de lei sobre o Regime de convergência de redes e serviços de telecomunicações vai ser submetido à apreciação da Assembleia Legislativa ainda este ano? Será possível assegurar que o trabalho legislativo relativo ao regime de concessão do serviço público de telecomunicações esteja concluído antes do termo do contrato de concessão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do serviço público de telecomunicações de Macau?

2. A construção de uma cidade inteligente está intimamente relacionada com uma série de infra-estruturas. Qual é o ponto de situação das obras de construção da rede 5G em Macau? Como é que se pode acelerar o ritmo de desenvolvimento das infra-estruturas da cidade inteligente de Macau, no sentido de ajudar a cidade a conseguir mudar o modelo de desenvolvimento e obter valorização? O Governo já dispõe de uma plataforma de dados abertos, assim sendo, deve criar um mecanismo perfeito para a partilha de dados, com vista a acelerar a respectiva disponibilização e partilha. Vai fazê-lo?
3. Com o desenvolvimento contínuo da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o Governo deve reforçar a cooperação entre estas cidades inteligentes e estudar a criação de critérios uniformizados e de plataformas de serviços, para promover a integração regional de sistemas e de informações, construindo, conseqüentemente, um “bloco de cidades inteligentes”. Vai fazê-lo?

01 de Dezembro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ho Ion Sang**